

# FATORES RESPONSÁVEIS PELA EMERGÊNCIA E REEMERGÊNCIA DE DOENÇAS NO BRASIL

*Nathália Alexandre Eloy Lins*

*Gyselle Tenório Guênes*

*Ana Laura Vilela De Carvalho*

*Bruna Vanessa Nunes Pereira*

*Daniela De Araújo Viana Marques*

*Carolina De Albuquerque Lima Duarte*

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/80

## RESUMO

**Introdução:** Nos últimos anos, o número de ocorrência de novas doenças (emergentes) vem aumentando, bem como o reaparecimento de doenças tidas como erradicadas (reemergentes). Levando em conta o crescimento desordenado e as variações expressivas no estilo de vida da população, o perfil epidemiológico dessas doenças vem mudando.

**Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura acerca dos principais fatores que levam a emergência e reemergência de doenças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura através de uma busca online de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Scielo. A pesquisa foi restrita aos anos entre 2015 e 2022. Os descritores foram selecionados por meio de consultas no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Cabeçalhos de Assunto Médico): “Doenças Transmissíveis Emergentes”; “COVID-19”; e “Pandemias”. Os artigos incluídos foram escritos em português e inglês e foram selecionados após sua leitura na íntegra. **Resultados:** O alerta em relação ao impacto das mudanças climáticas sobre o ecossistema e a possível manifestação de doenças infecciosas desencadeadas por esse conjunto de alterações é bastante mencionado ao longo da história, por se tratarem de fatores multicausais. Pode-se citar como os principais fatores responsáveis pela emergência e reemergência destas doenças: mudanças ecológicas, desenvolvimento econômico e manipulação da terra, demografia e comportamento humano, globalização, adaptação e mudança dos agentes infecciosos e saúde pública, que estão associados a doenças como a COVID-19, HIV, dengue, hepatite, malária e cólera. **Conclusão:** Por suas condições geográficas, climáticas e formação socioeconômica o Brasil oferece condições propícias para a emergência e reemergência de doenças infecto-parasitárias, sendo necessário o desenvolvimento de mais ações de promoção, prevenção e controle de agravos para erradicação de doenças infecciosas já existentes, evitando a reemergência destas.

**Palavras-Chave:** Doenças transmissíveis emergentes, COVID-19, Pandemias

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.